ANO 6.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1926 N.º 1696

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O SR. Eugenio Santos Tavares, ministro de Portugal em Buenos Aires, ofereceu hoje, no Salão de Festas do Café Tavares, um almoço ao sr. dr. José Maria Cantillo, ministro da Argentina em Portugal.

Presidiu o sr. dr. Bettencourt Rodrigues que tinha á sua direita o homenageado e á esquerda o sr. dr. Gonçalves Teixeira. Entre os convivas, achavam-se os srs. major Sarmento Beires, dr. Rodrigues Pereira, Francisco dos Santos Tavares, ministro de Portugal em Stockolmo, Heitor Ghiraldo, secretario da legação da Argentina, Pedro Bordallo Pinheiro e dr. Joaquim Manso.

Na altura do "champagne„, o sr. Eugenio Santos Tavares dirigiu-se ao sr. ministro da Argentina, saudando-o pela sua recente acção diplomatica em Genéve, que a imprensa do seu país aplaudiu sem reservas, e pelos titulos especiais que o impõem á nossa amisade, visto ser um grande amigo de Portugal.

Referiu-se tambem, com palavras repassadas de vivo entusiasmo, ao proximo "raid„ circumplanetario que Sarmento Beires vai empreender, devendo atravessar a Argentina.

O sr. Eugenio Santos Tavares pediu ao sr. dr. José Maria Cantillo que, perante os seus compatriotas, fale de Portugal e dos seus ousados aviadores com as palavras que o seu alto espirito e a sua muita gentileza lhe sugerirem.

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues cumprimentou o diplomata e o escritor cujo nome resôa, com a mesma simpatia, na America e na Europa.

Levantou-se então o sr. ministro da Argentina que, em frase elegante e comovida, agradeceu as palavras dum e doutro.

—"A minha afeição a Portugal é tão funda que eu quasi já nem sei observar, mas sim sentir a sua alma. Escuso de dizer que a Argentina fará aos aviadores portugueses uma recepção tão sincera e afectuosa que eles compreenderão prontamente que, tendo saido da sua patria, não transpuzeram as fronteiras que a admiração cria para os herois„.

* * *

DA autoria dos srs. Abel Viggs e Fernando dos Santos Pinto, da Faculdade de Direito, acaba de aparecer o primeiro volume dum trabalho—Direito Fiscal—cuja utilidade desnecessario se torna encarecer. Contém, além das noções gerais preambulares, a Teoria geral do Direito Fiscal, Impostos em especial, Contencioso aduaneiro, Contencioso das contribuições e impostos e Processo executivo fiscal.

* * *

NOS ministerios da Guerra e do Interior realizaram-se hoje demoradas conferencias entre o Chefe do Governo e os srs. ministros da Justiça e do Interior.

* * *

GENE Tunney, que ha dias derrotou Dempsey, vai casar com uma joven milionaria, da familia Rockfeller.

Feliz ao jogo e aos amores...

Telefone

LISBOA-MADRID

Agora, que o governo, dispondo de liberdades excepcionais, no uso das suas funções meramente executivas, se entrega ao estudo de certos problemas de fomento e de progresso nacional, não é de mais reclamar para que se promovam e intensifiquem trabalhos no sentido de que se efective de vez a ligação telefonica Lisboa-Madrid.

Sejamos claros: Lisboa está alheiada do mundo. O telegrafo hoje já é insuficiente.

Todas as grandes cidades comunicam pela telefonia. Lisboa está separada do resto da Europa.

Porquê?

Porque é dificil? Porque é caro? Porque é contingente? Porque é inoportuno?

Ainda claramente dizemos: porque ninguem tem tomado o caso a serio.

Não ha dificuldades nem carestias, nem compromissos nem disposições legais completas.

Tem havido desleixo.

E' necessario que não continui a have-lo.

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos não é alheia ao assunto. Ela compreende-o, estudou-o, reconhece a sua urgencia.

Está uma comissão a estudar o problema, aliás facil, das ligações comerciais por meio de aviação. Delegados de todas as entidades interessadas e especializadas no assunto estão reunindo.

Ha dias, a folha oficial publicou um decreto relativo a um possivel aumento de imposto condicionado, para no país se estabelecerem ligações telefonicas de cidade para cidade.

Muito bem. Passe o imposto razoavel, e fale Evora com a Guarda, Viana com Vila Real, Faro com Lisboa, Porto com Santarem, Beja com Coimbra.

Mas—Lisboa e Madrid? Porque ha de Portugal ser o *unico* país da Europa que não tem comunicações senão pelo telegrafo, hoje já demorado e atrazado em relação ás exigencias politicas, comerciais, jornalisticas e sociais da Nação?

A linha Lisboa ou Porto-Madrid é relativamente de facil montagem e de lucros certos.

O actual Governo dispõe de todos os meios de estudo e acção para a montar. Até dos meios materiais e tecnicos.

Demorar o estudo e a resolução deste assunto é, não apenas erro, mas contingencia governativa, que no futuro muito seria para lamentar.

A' Administração Geral dos Correios e Telegrafos, o que importa dizer ao sr. ministro do Comercio, recomendamos este assunto, certos de que o nosso brado terá eco, e não aparecerá como uma reclamação trivial, platonica e inverosimil.

Lisboa e Madrid ligadas pelo telefone é tão necessario como uma representação diplomatica, e certamente muito mais proveitoso.

CHEGARAM já a Barcelona os motociclistas ingleses Cathrick e Castley que andam, como todos os jornais portugueses noticiaram, fazendo a volta mundo em "side-car„ tendo percorrido até ali 4.160 quilometros.

Entrevistados por um redactor de "El Mundo Deportivo„, sobre a arrojada viagem, que visa reclamar uma marca inglesa de "motos„, os ciclistas, ao referirem-se ás dificuldades que se lhes têm deparado, tiveram acerca das estradas portuguesas esta apreciação que merece, pelo menos, um registo aparte:

—Dificuldades mecanicas temos tido poucas. As "B. S. A.„ não nos têm dado grande trabalho. Só em Portugal, qué é o país de peiores estradas do mundo (outros nem o nome de estradas lhes dariam) é que tivemos uma avaria, aliás prontamente reparada.

* * *

AUMENTA o movimento de automoveis na Avenida da Liberdade, tornando-se ás vezes bem dificil atravessá-la.

Visto que se criou a policia sinaleira e a fim de se prevenirem possiveis desastres, seria de muita conveniencia que alguns guardas fossem colocados, em certos pontos da rua central, correspondentes á rua dos Condes, rua das Pretas, rua Barata Salgueiro, etc.

Formulando este pedido, que dirigimos a quem de direito, traduzimos simplesmente um receio que está no animo de muita gente.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Pedro Franklim de Almeida Lima, agora nomeado secretario de Embaixada do Brasil em Portugal, e ha pouco chegado a Lisboa. O distinto diplomata, ligado ao nosso país por laços de coração e de sentimento, é um dedicado amigo de Portugal, onde tem propriedades, e em cuja imprensa se tem notabilisado com colaboração especialisada em assuntos luso-brasileiros.

Ficamos penhorados pelo seu cumprimento.

* * *

UMA comissão de mutilados esteve ontem no consultorio do sr. dr. José Pontes, a apresentar-lhe cumprimentos pelo seu regresso á vida clinica e cirurgica.

O sr. dr. José Pontes tornou publica a sua intenção de se retirar da politica, dedicando-se exclusivamente á sua profissão, para o que inaugurou recentemente, na Avenida da Liberdade, um consultorio modelar, com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna.

* * *

PARTE no proximo dia 23 para Italia o major aviador sr. Sarmento de Beires, que vai á fabrica Dornier de Marina di Pisa assistir aos trabalhos de montagem do aparelho com que o bravo aviador tentará a grande viagem á volta do mundo. O potente avião, que virá para Portugal pelo ar, será experimentado por Sarmento de Beires em Italia, prevendo-se no calculo dos engenheiros, da casa Dornier que possa descolar com 3:500 quilos de carga util.

Os cabelos

A moda

As leitoras e senhoras que se me têm dirigido, vão ficar satisfeitas por intermedio do *Diario de Lisboa* sobre as preguntas que me têm feito, sobre as varias modas do cabelo cortado, e que as tem feito andar atrapalhadas, por causa de algumas cronicas parisienses, que uma colaboradora do *Diario de Noticias* François Gambar, tem publicado. Todas as cronicas enviadas, se referem a criações do passado, mas não admira, pois se houvesse o cuidado de se consultarem os tecnicos, saber-se-hia as criações do presente e do futuro. Numa das cronicas diz madame Gambart que se usam muito as cabeleiras de côres, conforme os vestido, sapatos, chapeus, etc. Essa criação é já velha pois foi criada no principio do inverno passado, por um dos melhores cabeleireiros franceses, (não ocorre o nome) e oficialmente aprovada, foi apenas adoptada pelas cocótes (com rarissimas excepções). Noutra cronica mais recente diz a ilustre cronista, que se usa muito as orelhas destapadas, cabelos cortados á "Garçonne„ etc. Este modelo "garçon„ que chegou até nós, e que a giria popular entendeu classificar, á "Joãosinho„ foi criado no principio do verão por varios coiffeurs mixtes, (barbeiros) para as senhoras e crianças que foram veranear, para lhes poupar a "ondulação Marcel„, que não sabem fazer, e ainda por causa da humidade. Agora vão v. ex.as tomar conhecimento dos modelos já criados para este inverno, pelas casas Antoine, Jardinet, e outros cabeleireiros franceses e oficialmente aprovados na "Ecole Nationale de Coiffure Française„. São apenas três: "Demi-Garçone„, o cabelo comprido até á nuca e com um traço redondo com um leve disfarce no pescoço. "Demi-boule„, cabelo comprido até á nuca, disfarçado tal qual como os homens, e sem o traço redondo. "Mignon„ o mesmo talhes de corte do "Demi-Garçonne„ com a diferença de ser muito mais curto. Para bailes e soirées, "ondulação Marcel„, para recepções de grande gala, um pequenino "chigou„ preso com elastico ou travessa.

Eis a traços largos o que está delineado, sobre cabelos cortados, pela "Coiffure francesa„, e que nós cabeleireiros, seguindo a praxe teremos que executar.

Noutra cronica diremos coisas que bastante interessam ás senhoras.

Carlos de Oliveira

DR. ALBERTO GOMES

De regresso da America do Norte, onde foi em viagem de estudo, chegou ontem a Lisboa o distinto operador dr. Alberto Gomes, que vem retomar os seus lugares nos hospitais de S. José e Santa Marta.

Alberto Gomes, que tambem é assistente da Faculdade de Medicina, é um dos cirurgiões mais estudiosos do seu curso, merecendo a estima não só dos seus colegas, como de professores como Francisco Gentil. A conferencia que em 25 de Março p. p., fez na Associação de Urologia Portuguesa, a que assistiram os principais professores de medicina, foi de tal fórma notavel que no final teve o ensejo de ser felicitado pelo seu brilhante trabalho, não só pelos seus colegas, como pelas principais sumidades medicas de Lisboa.

EDIÇÕES
DA
"Renascença Grafica"
A VENDA
na Administração do
«DIARIO DE LISBOA»
RUA DA ROSA, 57, 1.º

Mais vale andar no Mar Alto .., por Norberto Lopes.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo.
Esc. 10$00 Pelo correio 11$00

Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario).
Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

WAGNER-LISZT

Os grandes

EXEMPLOS

ou o que sugere

uma leitura de Guy de Pourtalés

Quando evocamos os fantasmas dos genios da virtuosidade musical,—seres que se nos afiguram fazedores de milagres ou bruxedos, conforme eles nos lembrem Deus ou o Diabo,—surge no primeiro plano a figura desempenada, e mais alta ainda de que si propria, de Franz Liszt.

Mas a obra de arte escrita por determinada mão perdura muito depois de se apagarem as vibrações que essa mão acordou, até ao dia em que se imobilisou e voltou ao nada. Então, sobre a lendaria e inconsistente visão do executante que curvou aos seus pés todas as côrtes e todos os publicos da Europa, sobrepõe-se a dupla personalidade do autor dos "Poemas sinfonicos„, "Sonata em si menor„, e "Rapsodias hungaras„, —"Années de Pélerinage„, "Psalmos„, e "Missa de Gran„, o Franz generoso, amoroso e mistico, mais tarde o dôce abade Liszt, a quem se prenderam tantos e tão variados corações femininos que nem uma sotaina digna e respeitada desarmou.

Ao virtuose e ao compositor, resta acrescentar, porventura, o maior Liszt: a criatura sem semelhante na historia da musica, que desdenhou o proprio fóco inventivo para ir ser o faroleiro dum farol estranho: refiro-me ao imenso auxilio que o compositor Liszt prestou ao compositor Wagner e á obra deste a partir de 1849, quando o futuro vencedor de Bayreuth, em luta com mil dificuldades de toda a especie, não conseguia furar a sua miseria e a relutancia dos directores de opera.

A amizade,—pode dizer-se: o amor que uniu os dois homens foi duma profundidade e duma exaltação supremas, e teve o seu inicio quando Liszt ficou conhecendo a partitura do "Tannhäuser„; assim, ela é a mais bela afirmação do coração evangelico que ignorou sempre a vaidade, a inveja, os sentimentos mesquinhos. Desde que tivera consciencia das suas tendencias artisticas, Liszt, aspirara á união da literatura poetica-dramatica com a musica, que deste modo se torna descriptiva no sentido concreto. Pois o "Tannhäuser„ deu-lhe como que uma revelação da realização perfeita do seu proprio ideal, tal como ele nunca o poderia atingir. E em vez duma revolta do amor proprio ferido, duma involuntaria mas dolorosa amargura, saúda essa revelação com lagrimas de gratidão!...

De ora em diante, a sua batuta, Liszt tambem regia genialmente,—o teatro, onde era rei, em Weimar, as suas influencias, o dinheiro que podia obter, o seu coração, poz tudo ao serviço de aquele a quem considerava o chefe dos "musiciens de l'Avenir„. E as palavras com que foi recebendo a "Tetralogia„, o "Tristão„, os "Mestres Cantores„, por fim o "Parsifal„, impossiveis de serem ultrapassadas quanto ao sentido admirativo, são palidas ao pé da sua intensa e constante propaganda.

Liszt, porém, nunca deixou de compôr. Sentia uma insuportavel tristeza quando por acaso era obrigado a passar uns dias sem escrever musica. A sua obra é vasta, e a sua menor gloria, além de ter sido um curioso inovador de sonoridades, não é o facto de ter fornecido a Wagner bastantes elementos ritmicos e harmonicos. E tambem este escrevia áquele: "O côro dos artistas„ é um grande, belo e admiravel traço da tua propria vida de artista. Não conheço hoje ninguem capaz de realizar cousa semelhante, com tanto poder...„

Sempre houve uma nuvem a alterar este ceu rutilante. Até os deuses se exaltam! Mas a serenidade voltou, e na noite em que se fechou o ciclo da primeira representação da "Tetralogia„, em Bayrenth, Wagner, perante os setecentos convivas reunidos no banquete festivo, pronunciou as seguintes palavras:

"Eis aquele que me trouxe, o primeiro, a sua fé, quando todos me ignoravam, aquele sem o qual talvez nunca viesseis a ouvir uma unica nota da minha musica: o meu muito querido amigo Franz Liszt.„

Entretanto, Liszt não deixára nunca de lutar igualmente por todos, inclusivé Schumann, que morrera sem nunca lhe perdoar, um velho e teimoso rancor, e o espinhoso Berlioz, que no entanto tivera quebra de nobresa para com êle.

* * *

... Se uma parcela minima dêste benfasejo espirito de concordia e dedicação passasse sobre o nosso pobre meio musical, tão dividido, tão rancoroso e tão azedo, era mais um roseiral de S. Francisco que, em breve, medrava e floria. Amor, não é só o fremito que cresce na sombra das alcovas, nem mesmo a santa união da Força e da Ternura a debruçarem-se sobre o infante recem-nascido...

Mas quando nos lembramos do complicado enredo de que é formado o menor empreendimento, quasi que nos envergonhamos de ousar sentir e pensar coisas claras, singelas e ingenuas. Quem se lembraria de tentar qualquer realisação apelando só para a claridade, a simplicidade e a candura?...

Francine Benoit

ABSOLUTA SERIEDADE
Nada de confusões* = *ACONSELHAMOS
A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS,** Nacionais e Estrangeiros.
VENDEM tazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.
COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.
Preços da tabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na
Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. = *(Por cima do Cabeleireiro)*

Colchões de arame e camas para campo
H. BONO
R. Diario de Noticias, 75, ao lado da Farmacia Jara — Telef. 642 T.

Mundanismo

Aniversarios

Fizeram ontem anos as sr.as:

D. Fanny Davidson Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Helena Camolino de Vasconcelos, D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Carlota de Azevedo, D. Mariana Tito de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo, D. Maria Carolina da Conceição e Silva, D. Helena Gandy de Matos Chaves e a menina Maria Antonia Rodrigues de Sousa Machado, interessante filhinha da sr.a D. Alice Palmira de Sousa Machado e do sr. Raul de Sousa Machado, funcionario da Administração das Estradas e Turismo.

E os srs.:

Visconde de Ervideira, Adriano Martinho de Paiva Leite Pereira de Faria e Tavora e Carnache (Campo Belo), Frederico Moreira, Benjamim Buzaglo, Joaquim Perestrelo de Vasconcelos, José Bessone Leite Perry e Sousa Gomes e Carlos Miguel do Nascimento.

Festas de caridade

No Sporting Club

A manhã repete-se no Sporting Club a elegante festa de caridade que ha dias tanto exito obteve. Repetem-se os quadros vivos e novamente teremos o prazer de ouvir em algumas canções a sr.a D. Margarida Cambon Brandão, que mais uma vez deliciará a distincta assistencia.

Os bilhetes para esta festa podem desde já marcar-se na secretaria do Sporting.

Para o dia 24 do corrente anuncia-se tambem no Sporting uma «gymkana» de automoveis.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta festa que, certamente terá o mesmo exito da que no ano passado se realisou no mesmo genero.

O verão elegante

Em Cascais

Na festa de caridade que se realiza no proximo sabado, 16, no Sporting Club de Cascais, além de artisticos quadros por ilustres senhoras da nossa primeira sociedade e uma demonstração de «Charlston» por Miss Margaret Avery, gentil «yankee», que se encontra veraneando no Monte Estoril, novamente fará brilhar a sua incomparavel arte de «diseuse» prestigiosa e cantora inexcedivel, a Senhora D. Margarida Cambon Brandão, que, sendo uma das senhoras mais distintas da nossa sociedade, é, ao mesmo tempo, uma inegualavel artista.

Não receamos profetisar grande concorrencia e não menor entusiasmo para esta brilhantissima festa. O bem elaborado programa, a distinção e formosura das senhoras que nele tomam parte e, sobretudo, a admiração fervorosa por Madame Brandão, levam-nos a vaticinar que o mais aristocratico dos nossos clubs marcará na noite do proximo sabado um dos seus brilhantes sucessos artisticos e mundanos.

Doentes

Encontra-se quasi restabelecida a sr.a D. Izabel Monteiro Ramalho, esposa do sr. Nicolau Ramalho, funcionario dos escritorios da C. P.

Casamentos

Está justo oficialmente o casamento do sr. Ernesto da Silva Ferreira, funcionario superior das Alfandegas, filho do sr. Jaime Augusto Ferreira e da sr.a D. Maria da Silva Ferreira, com a sr.a D. Carlota Augusta Botelho Moniz Teixeira Soares, filha do sr. José Rafael Soares, já falecido, e da sr.a D. Ana Botelho Moniz Teixeira Soares. O enlace realiza-se brevemente.

Pontos de reunião

No Trindade

Inaugura-se amanhã a epoca de inverno neste teatro pela esplendida companhia Lucilia Simões-Erico Braga, começando por conseguinte as noites elegantes no Trindade.

A noite de amanhã será certamente o inicio de uma temporada brilhante, tanto mais que sobe á scena a bela peça «O Principe João», magistral trabalho de todos os artistas daquela companhia.

De viagem

Regressaram de Paris os srs. viscondes de Oliva.

Regressou da sua casa da Tojeira o secretario da empresa do teatro de S. Luiz, sr. Alfredo Santos.

Regressou ao Porto o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Partiu para o norte o sr. Deolindo do Amaral.

Seguiu para a Povoa de Varzim a sr.m D. Maria Emilia de Melo Archer.

Das Pedras Salgadas, regressou á sua casa no Porto o sr. dr. Artur da Veiga de Faria.

Regressou de Paris a medica sr.a D. Isabel Pereira.

FUMEM
GOLDEN FLOSS
Tabacaria Gloria—R. Ouro 178

Leilão de penhores
"A COMERCIAL"
18, T. da Trindade, 22
(ao Chiado)
Telef. C. 3992
Recebem-se juros para o proximo leilão.

VERSOS

Historia
DA
Carochinha
por Saldanha Carreira

D. Carocha, á lareira,
tem em volta, em pasmaceira,
os carochinhos, os netos.
Faz um efeito engraçado
o tom do lume, encarnado,
a dar nos corpinhos pretos.

Ela conta á pequenada,
lembrando a vida passada,
a «Historia da Carochinha»;
e diz, batendo no peito,
num ar sincero, insuspeito:
—Uma historia muito minha!

E ás lembranças fieis,
vai buscar os cinco reis,
relembra o João Ratão;
casamento, comitiva,
o João em carne viva
a coser no caldeirão.

E dá esta novidade,
numa voz, em que a saudade
chora a negra viuvez:
—O João, filhos, casou...
E foi pai... E foi avô
dos netos... que são vocês!...

Aqui toda a pequenada
vai beijar, alvoroçada,
a boa avó Carochinha,
que diz, chegando-os ao peito,
num ar já mais satisfeito:
— Uma historia muito minha!

E, muito embora de luto,
ela ali entre o fruto
de bons amores, não está só;
pois revê-se nos netinhos,
todos muito carochinhos,
todos saídos á avó.

SALDANHA CARREIRA

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste—Serviço de via e obras

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste aceita propostas para o fornecimento de travessas em branco.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Chefe do Serviço de Via e Obras, nos escritorios deste Serviço no Barreiro, devendo indicar por fóra, no envelope: «Proposta para o fornecimento de travessas em branco».

As condições do fornecimento estão patentes todos os dias uteis, das 11 h. ás 17 h., na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste — Largo de S. Mamede (ao Caldas), 63 — Lisboa — e nos escritorios do Serviço de Via e Obras no Barreiro.

Todas as propostas serão feitas em papel selado e não serão lidas em consideração quando não estejam rigorosamente dentro das condições acima referidas.

Barreiro, 7 de Outubro de 1926. O Engenheiro Chefe do Serviço de Via e Obras, Julio José dos Santos.

Carruagens directas entre Lisboa e Figueira da Foz

Estando a terminar a epoca balnear, será suprimido, a partir de 15 do corrente, o serviço de carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes entre Lisboa e Figueira, por via Alfarelos, as quais seguiam atreladas aos comboios rapidos numeros 52 e 55.

NOTAS E IMPRESSOES

A
PEREGRINAÇÃO
de 13 de Outubro
a Fátima

Saimos da Chamuça ás seis e meia da manhã, numa linda madrugada, tão limpida e tão amena que ninguem se julgaria no outono, mas sim em pleno verão. Atravessámos a ponte para a Golegã. Sobre o Tejo havia uma ligeira bruma, mais extensa e espessa nos campos baixos da margem e seguimos entre choupos esguios, que dão á planicie a sua nota grave, até á vila, ainda meio adormecida áquela hora matinal. Na Golegã o estado pessimo das estradas obrigou-nos a dar a volta pelo Entroncamento, em que as novas edificações, moradia dos empregados, põem um trecho de gracioso aspecto.

Tiveram o gosto de escolher como modelo pequenas casas baixas, á portuguesa, com alpendres, alegres e caiadas e algumas guarnecidas de trepadeiras pelo cuidado dos moradores. Que lindas povoações se podiam fazer em Portugal, se um bocadinho de gosto presidisse a cada nova edificação e se os proprietarios ou companhias consultassem sempre a pessoa competente antes de escolherem os feios modelos que para aí se vêem!...

Depois desse desvio pelo Entroncamento, continuámos por Torres Novas, que recortava no céu rosado pelo nascer do sol as ruinas do seu velho castelo; passámos pelas Lapas, com as suas casas antigas e o seu pitoresco rio, em que as lavadeiras começam a sua faina; quando atravessámos as aldeias da serra já era sol nado e o céu claro maravilhoso de luz punha nos montes manchas azues e rosadas e dava ás pedras cinzentas coloridos e transparencias de ágata.

E' linda a serra, nessa claridade purissima da manhã. Apesar do tempo sêco, ainda não é muita a poeira e as oliveiras têm um ar fresco e lavado assim como alguns pequenos vinhedos dum verde tenro. Vamos subindo. E' admiravel a vista sobre as ondulações extensas, perdendo-se como largas ondas nos extremos limites do horisonte.

As estradas tão péssimas, fatigantes, sulcadas, destruidas e destruidoras para os automoveis. Levámos duas horas de caminho, mas podiamos ter feito o trajecto em metade do tempo por uma estrada bôa.

Finalmente avistámos a igreja nova de Fátima, elevando a sua torre alta e muito branca.

A concorrencia não era muito grande pela estrada que seguiamos. Era cêdo ainda e bastante gente chegava por outros caminhos. Na Cova da Iria já se apertava a multidão dos peregrinos. A custo conseguimos romper e entrar no alpendre da Capelinha onde Nossa Senhora está até á hora da procissão.

O nosso povo, mesmo o povo humilde e simples, pacifico e animado pela fé, não gosta de ceder o passo, não deixa passar o proximo, não arreda pé do lugar que alcançou com teimosa paciencia. Este defeito, molesto tantas vezes, bem educado e bem conduzido podia dar uma grande qualidade.

No Pavilhão dos doentes rezam-se, ininterruptamente missas. As peregrinações de varios pontos vão chegando com as suas bandeiras. Ouvem-se canticos. Algumas mulheres e homens da serra arrastam-se penosamente de joelhos, cumprindo promessas. Quando a procissão sai do alpendre a comoção redobra e milhares de lenços se agitam, muitos lenços pobres, amarrotados em mãos trigueiras, calejadas de trabalho, lenços molhados de lagrimas, agitando-se numa saudação ansiosa á Virgem, que avança no glorioso clarão do sol.

Começa a missa dos doentes ao meio dia solar. Reza-se o terço, numa vibração de vozes enternecidas...

Quando a benção do Santissimo desce sobre cada um dos doentes, que curvam a cabeça diante da Custodia, que encerra a Hostia branca e pura, as invocações são um clamor angustiado e fervoroso. Muitos rostos sofredores e torturados se vêem no pavilhão, mas não posso esquecer, sobretudo, um grupo doloroso, que me parece o mais triste: duas senhoras, — mãe e filha, adivinha-se na semelhança das feições — a mãe ainda nova, a filha na flôr dos desoito anos; a mãe paralitica, com o corpo agitado dum tremor continuo, a bôca entreaberta, a cabeça amparada pela filha, que suplica á Virgem, ansiosamente, erguendo os olhos claros de onde cai uma chuva de lagrimas que lhe inunda o rosto. E puz-me a desejar com veemencia a cura daquela mãe dolorosa, pedida á Mãe de Misericordia. Em face da fé e do sofrimento parece que o nosso coração se desprende de egoismos e já não é para nós que suplicamos, mas para aqueles que nos parecem mais necessitados.

Depois da Benção do Santissimo para todos, a procissão voltou á capelinha e as cerimonias terminaram.

O dia continuava azul, quente, sereno como um dia de verão. O dia 13 de Outubro é quasi sempre chuvoso. Talvez com esse receio muita gente veio em 13 de Setembro, predominando nesse dia as classes aristocratica e burgueza, segundo se lê na *Voz de Fátima*, jornal que é largamente distribuido pelos peregrinos. Faltam muitas figuras conhecidas que costumamos ver ali em Outubro.

Na fonte quasi não corre agua, e a multidão presiste junto das bicas colhendo o demorado fio que não basta para lhes matar a sêde da sua fé.

Partimos ás quatro horas. A multidão vai dispersando lenta, sem pressa, em face do dia claro e do sol deslumbrante. Houve quem notasse no sol, á hora do meio-dia, umas estrelinhas destacadas, umas fitas luminosas, enfim, qualquer coisa de lindo e de estranho. Eu, nada vi. Mas quem se engana?... Os que vêem ou os que não vêem?...

MARIA DE CARVALHO

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

BLASCO IBANEZ

Deste conhecido escritor espanhol, acaba de sair mais um novo livro — "A TERRA DE TODOS" tradução do dr. Agostinho Fortes, 1 vol. br. com linda capa a côres 10$00, á cobrança mais 1$00.

PEDIDOS Á
LIVRARIA PENINSULAR EDITORA
RUA POÇO DOS NEGROS, 79 — LISBOA

VERSOS

Do livro
"AO
Deus dará„
de Falcão de Campos

Lagrimas a gargalhar, —
Doidas, loucas, como são, —
Deve-as a gente internar
No hospital — coração...

«Quem ama muito padece...»
— Lá diz um ditado antigo.
Ha quem ame e não parece
Porque guarda a dôr consigo...

A tua casa é tão bela, —
Cor da neve, mui branquinha
Lembra até uma capela,
Onde tu és a santinha.

«Pela igreja serei tua, —
Mas não como o mundo fala...»
— Tonta: — os cães ladram á lua
E olha que ela não se rala...

Ha quem chore de alegria,
E ha quem ria de tristeza...
— O riso da ironia
— Tem lagrimas, com certeza.

«Nem tudo o que luz é oiro...»
— Diz um ditado qualquer:
Porque é bem melhor tesoiro
Um lindo olhar de mulher.

Tenho ancias, francamente,
Da propria morte matar, —
P'ra que tu, que estás doente,
Nada possas recear.

«Quem desdenha quer comprar...»
— Dissésteme tolamente,
— Não! desdem só por achar
Que és compra de muita gente...

Da côr da branca assucêna
Ha de ser o meu amôr...
... Mas, se te vejo morena,
Eu sempre mudo de côr...

Oh! que lagrimas tão belas
Soltam foguetes no ar,
— São lagrimas das estrelas, —
São estrelas a chorar.

Quando á sêde te vais dar
— Lembra-te oh! agua corrente,
Que isto da gente secar
E' *viver* a morte a gente...

São vermelhos os balões
E que grande fôgo os cresta, —
Lembram rubros corações
Os lindos balões da festa.

"Chairman"

A representação dos cigarros e tabacos para cachimbo CHAIRMAN, fabricados por Messrs. R. J. Lea, Ltd. — Stockport — INGLATERRA, especialistas em tabacos e cigarros ingleses selectos, foi concedida aos nossos amigos WAIKER BROS & CO. — 37, travessa do Cotovelo — Lisboa — pelo que os felicitamos.

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões — Dr. Armando Narciso — 5 h.
Cirurgia geral, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 h.
Rins, vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pele e sifilis — Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loff — 2 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Mattos — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Mario Oliveira — 1 h.
Estomago e intestinos — Dr. Mendes Pinto — 3 h.
Doenças das senhoras — Dr. Emilio Faria — 2 h.
Doenças das crianças — Dr. Filipe Mateo — 12 h.
Tratamento da diabetes — Dr. Ernesto Roma — 3 h.
Boca e dentes — Dr. Armando Lima — 10 h.
Cancro e radio — Dr. Cabral de Melo — 4 h.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha — 4 h.
Analises clinicas — D. Gabriela Beato — 4 h.

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.°
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho
e outros ramos

A Cidade

CHAPEUS DE SENHORA
Os modêlos de maior novidade
encontram-se na
RUA DOS CORREEIROS, 13-1.°
Agencia da Fabrica Portuense
HUMBERTO CARVALHO & IRMÃO
Tinge-se e transforma-se
Perfeição, rapidez e economia

Chá das cinco

Cristovam Colombo

Hoje, 12 de Outubro, é dia da Virgem do Pilar, celebra-se em Espanha a Festa da Raça.

Com a padroeira de Zaragoza, que não quiz ser francesa, festeja-se o navegador de Génova, que aqui querem que seja espanhol.

A coincidencia de me encontrar em casa do sr. duque de Veràgua, descendente representativo do Almirante das Americas, recorda-me a promessa de uma cronica acêrca da origem de Colombo, tema de actualidade espanhola. A minha insuficiencia como erudito e investigador historico, aconselha-me a reduzir o caldo substancioso da cronica a um "chá„, fraco e fervido nas desencontradas opiniões acêrca de tão discutido tema.

O jornal "A B C„ publica frequentes cronicas em defesa da patriotica hipotese de ter Colombo nascido em Pontevedra e chega, em ansia rubra de nacionalismo, a oferecer cincoenta mil pesetas a quem provar tão desejada probabilidade.

A Academia da Historia, zelosa dos seus creditos, declara honradamente não dispor de elementos para confirmar tão louvavel e patriotica intenção.

Por outro lado surgem as investigações e opiniões pessoais, chocando-se e contrariando-se.

O sr. marquês de Selva Alegre dizia-nos ha dias, no Banquete Oficial da Embaixada Portuguesa, que nem Colombo nasceu em Génova nem se chamava assim. O cuidado com que sempre ocultou a sua origem, recomendando-o ao filho que lhe escreveu a cronica, os seus protectores na côrte de Espanha, cristãos novos hoje reconhecidos, e os legados que deixou aos judeus de Zaragoza, permitem filiá-lo na raça israelita, o que é confirmado pelo seu nome adoptivo, subserviencia catolica e simbolica, e sobre-nome de Colombo, a pomba, como usavam em tais casos os da sua raça.

Na mesma noite ouvimos ao marquês de Valdeiglezias que a tradição de ter Colombo nascido em Génova é inverosimil, pois teria sido reivindicada em vida do glorioso navegador a honra de lhe ter servido de berço.

Finalmente, anuncia o filho do general Weyler um livro em que se afirma que o descobridor da América era simplesmente . . . um pirata.

E como não aparece a certidão de baptismo, por não existirem registos antes do Concilio de Trento, ficam de pé todas as hipoteses que serviram para ferver este "chá„.

Rogerio Perez

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	94$75
s|Madrid	—	2$01
s|Paris	—	$56,5
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	$55,5
s|Nova-York	—	19$53
s|Amsterdam	—	7$81
s|Italia	—	$79,5
s|Brasil	—	2$75
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$21
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	582$00
» Externas 1.ª serie	638$00
Acções do Banco de Portugal	805$00
» do Banco Lisboa & Açores	445$00
» da Companhia de Seguros Sagres	
» da Companhia de Fosforos	123$00
» da Companhia dos Tabacos	1.085$09
» da Companhia do Gaz, 1922|23	168$00
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

SURPREZAS DA VIDA

Um homem

que anda estendendo

a mão á caridade

depois de ter envelhecido

a procurar o bem dos outros

Já outros colegas nossos se referiram ao caso em termos de justiça e de piedade que bastam para dar aos leitores a impressão certa do sucedido. Mas não é de mais repetir, sobretudo porque importa traduzir em realizações de caridade a pena que nos faz a todos a situação desgraçada deste vencido da vida que é o personagem do drama a descrever.

Anda aí pela cidade, a mendigar, cheio de fome e de miseria, um homem que se chama Filipe Nery Balby. Tem 85 anos de idade, tem a mulher doente em casa, tem um filho que não pode trabalhar, tem um senhorio que todos os dias lhe intima o despejo por não receber a renda da casa ha 3 meses, e não dispõe de uma sombra, sequer, de auxilio.

Sabem quem é? Conhecem-no?

Ninguem o conhece. Ninguem se lembra dele. E, no entanto, trata-se de um homem que, sobre descender de nobre ascendencia—parente directo do Duque de Genova—foi em Portugal, enquanto as forças lho consentiram, dos que mais afincadamente se consagraram ás praticas verdadeiras da verdadeira Humanidade.

Decano de todos os bombeiros portugueses, o seu corpo coberto de cicatrizes é todo ele um diploma vivo da valentia, do arrojo, da coragem com que, em mil conjunturas, se arriscou pela vida fóra para salvar a vida ameaçada do proximo.

Fracturou o pulso esquerdo, fracturou a perna esquerda, amolgou a cabeça, rasgou-se na pele, escangalhou-se todo, até se invalidar para o menor esforço, só porque a conveniencia dos outros constituia para ele o fundamento exclusivo da sua crença civica.

Acudiu ao naufragio do "Vila Vitoria„, em 83, catastrofe em que pereceram centenas de pessoas, e salvou a filha do ministro de França, René Talandier, juntamente com um degredado que seguiu no barco a caminho do degredo. Acudiu á explosão de dinamite, ocorrida em Lisboa ai por 1881, e trabalhou até cair exausto; acudiu a todos os incendios das estancias de madeira do Lino, na rua 24 de Julho, ai por 1880, e teve como premio da sua audacia a fractura duma perna; salvou todo o arquivo de infantaria 5, no fogo da Graça; fez prodigios de desprendimento pela vida quando arderam os armazens de carvão do Nobre, na Junqueira, na rua Conde da Ponte; quando do incendio no Jardim Botanico a tal ponto se arriscou para salvar uma criança, que D. Luis, então Rei de Portugal, nunca mais deixou de o ter por amigo; queimou-se até se chagar todo no incendio que destruiu a Cordoaria Nacional, numa vespera de Santo Antonio, que ficou memoravel na cronica dos sinistros lisboetas; organizou corporações de bombeiros na capital e nas provincias; instruiu-as, estimulou-as; fez dos bombeiros o que eles, seguidos nobremente o seu exemplo e o seu conselho, conseguiram ser em nossos dias: modelos vivos da maior sanha de benemerencia que pode dignificar a especie humana.

* * *

Certo dia Filipe Nery Balby teve uma ideia que toda a gente do seu tempo acolheu a rir. Fazer do Infante D. Afonso um bombeiro como outro qualquer.

Homem de energia rara, criatura de decisões firmes, o bombeiro tirou-se de seus cuidados e subiu as escadas do Paço. Conseguiu avistar-se com o Infante. Falou-lhe. Disse-lhe que daquele momento em diante o matriculava como bombeiro, dando-lhe a categoria de presidente honorario da corporação. D. Afonso achou bem, mas. . . não pagou os 21 mil réis da "joia„.

Não importava. Para Filipe Nery Balby, naquele tempo, o dinheiro era o menos. Pagou ele, do seu bolso, o "quantum„ que S. Alteza não tinha disponivel na altura propria. D. Afonso ás vezes não dispunha do suficiente. . . e o irmão de D. Carlos de Bragança fez-se bombeiro.

Tão devotado bombeiro, que nunca faltou á chamada sempre que na cidade se ouviu de dia ou de noite um sinal de alarme por virtude de fogo.

Pois este homem, que é nobre de nascença e filantropo por predestinação, não tem hoje onde cair morto!!!

Anda por aí, aos baldões, a moer-se de saudades quando vê passar nas ruas a avançada heroica dos bombeiros, e a esperar que a morte lhe faça a esmola de o fulminar de preferencia a torturá-lo de miseria e de fome. . .

Os nossos colegas que trataram do caso, lembraram-se de pedir caridade para o desgraçado.

Não é caridade o que tem de pedir-se; é justiça, justiça apenas, o que todos os homens de consciencia sã e de coração sem avaria têm de exigir para a situação vergonhosa do infeliz!

Veiga Simões

Para o banquete de homenagem que se realiza no proximo dia 20 do corrente, ás 21 horas, estão já inscritos os seguintes nomes: dr. Celestino Soares, Santos Luque (maestro), Eduardo Malta, Emilio Patricio, dr. João de Castro, José Osorio de Oliveira, Urbano Rodrigues, Augusto d'Esaguy, Antonio Soares, Jorge Barradas, Ferreira Gomes, Augusto de Santa Rita, Mario Coutinho, dr. Antonio Navarro, Carlos Queiroz e José Pacheco. A inscrição continua aberta no restaurante Tavares e na Livraria Portugalia.

Manuel Barbosa

Retomou já a sua clinica o nosso querido amigo e distinto medico, sr. dr. Manuel Barbosa.

Leilão de livros

Continua hoje, ás 21 horas, na "Casa Liquidadora„, de Maria Guilhermina de Jesus, sendo postos em praça os n.os 734 a 899.

PAPEIS PINTADOS
Largo S. Julião, 12, 1.° andar

CRETONES
Largo S. Julião, 12, 1.° andar

A EPOCA DE INVERNO

E' ámanhã

que reaparece no Trindade

a companhia Lucilia Simões

Os espectaculos da companhia Lucilia Simões têm sempre o sabôr inédito de uma guloseima que se sórve lentamente, regaladamente. Ha ali um dedo que orienta uma vontade que impéra, a mão ferrea de alguem que sabe o que faz. Vê-se transparentemente na escolha das peças, na sua montagem, na organização e na manutenção do elenco desde ha anos, na conservação e renovação do seu repertorio feito e na criação de programas novos que prendem a atenção do publico. Disciplina, metodo, boa vontade, criterio e orientação.

Estava indicada a entrevista antes da estreia, amanhã, no Trindade, com a peça gloriosa, *O Principe João*. Erico havia chegado da Figueira com sua esposa D. Lucilia Simões. Falou-nos ainda empoeirado da viagem em automovel. Um abraço, e ei-lo, verbosamente, a tagalerar:

ERICO BRAGA

—Cá estamos e vamos desde já entrar na labuta que dura já ha bastantes anos, com o mesmo ambiente de felicidade que o publico me tem proporcionado, ha a mesma atmosfera de carinho entre nós e os nossos camaradas de muitas épocas, com um programa, aqui, no bolso, para cumprir e uma vontade grande de corresponder novamente ás atenções dos amigos, ás gentilezas dos rapazes da imprensa, ao incentivo do meu ilustre colega José Loureiro, proprietario do Trindade, e ás amabilidades da critica para o nosso esforço, para o nosso trabalho e para os nossos planos.

—Projectos!...

—Um mundo deles. Agora, até á vinda da Ba ta-clan, uma passagem rap'da pelas peças de sucesso do nosso repertorio de fundo, a começar pelo *Principe João*, e, depois, após a primeira quinzena de Novembro, a primeira peça nova, obra do teatro francês, trazida na pasta dos exitos assegurados. Para satisfação ao publico e natural coerencia, apesar dos encargos que tenho, enormes, o mesmo principio dos lugares baratos, variedade de espectaculos, trabalho persistente, atenção, perserverança e muita Fé—a Fé que me não abandona nunca e que tem sido, afinal, todo o segredo do nosso triunfo até hoje.

Aos que regressam!
Deseja V. Ex.ª calçar com elegancia, conforto e economia?
—Uma visita á **SAPATARIA ORION** e está o problema resolvido.
Rua Garrett, 42—Tel. C. 1381

A Cidade

TEATRO MARIA VITORIA—Tel. N. 3644
Telefone Norte 3644—A's 5 e 5¼ e 10 e 3/4
A'manhã, Sabado
1.ª representação da revista em 2 actos e 14 quadros
Pistótira

ESTETICA CITADINA

E' preciso

deitar abaixo os quiosques da Rua Vinte e quatro de Julho

A carta que publicamos a seguir diz respeito a um assunto que é do mais alto interesse para a cidade de Lisboa. Publicamo-la com a certesa de que as pessoas que se encontram á frente do primeiro municipio do pais e á frente da policia não deixarão de a considerar devidamente, procurando remediar a situação que ela revela.

Uma grande capital não pode continuar á mercê da falta de educação e de escrupulo de uns quantos individuos para quem as leis e os regulamentos são documentos que nada valem.

Sr. Director: — E' o *Diario de Lisboa* um dos mais decididos paladinos de turismo e um dos mais dedicados propagandistas das belezas da cidade e da estetica de que ultimamente tanto se vem falando.

Por isso mesmo desejo vir junto dele apontar alguns factos e citar alguns exemplos que são de molde a revoltar quem deles tem conhecimento.

V. não ignora, certamente, que existem na Rua Vinte e Quatro de Julho algumas placas ajardinadas, sitio preferido por senhoras e crianças que ali procuram distraír-se, passeando ou brincando durante uma grande parte da tarde.

Sucede que, ultimamente, as pessoas nessas circunstancias se têm visto privadas desse prazer, por virtude de circunstancias bastante extraordinarias, e para as quais chamo a sua atenção.

Estão por ali espalhados varios quiosques a cujos proprietarios apenas é permitida a venda de refrescos, tabacos e lotarias. Estes, abusando, deturpando a letra da lei, fazem a venda de vinhos, aguardentes e comidas, rodeando-se de uma clientela de baixa condição social e de linguagem desbragada.

Essa clientela, sentada á volta de mesas, profere os mais grosseiros palavrões fazendo afastar todas as pessoas de bem com grande satisfação dos proprietarios dos estabelecimentos.

Pior do que na pior viela de Alfama; pior do que no pior beco da Mouraria...

Não haverá maneira de remediar tão triste situação? Creio bem que sim. A policia, a vereação pódem e devem ocupar-se do caso. Vai nisso o interesse de todos nós os habitantes de Lisboa. Vai nisso o proprio prestigio de uma cidade que se diz culta e civilizada. — J. R.

Dr. A. Ravara
Retoma a clinica no dia 18
RUA IVENS, 57

DR. ALEU SALDANHA
Retomou a sua clinica

UM OFICIAL BRIOSO

Suicidou-se

ás 6 horas da madrugada

com um tiro no peito

na Avenida da Liberdade

o capitão Anibal de Azevedo

Suicidou-se esta manhã, gloriosa e humildemente, um heroi, um dos grandes herois da guerra—o capitão Anibal de Azevedo. Como Mousinho de Albuquerque, o comandante fantasma dos mataçais de Africa, Anibal de Azevedo não quiz resistir á vida ou encontrou-a fraca para o seu caracter e para a sua audacia. Talvez pequena. Talvez acanhada. Libertou-se e morreu, como Mousinho. Este num trem; aquele, madrugada fôsca e tremula, ás seis horas, num simples banco da Avenida.

O pormenor diz que o guarda 2017 o viu ainda de pistola na mão. Conduzido ao hospital, num automovel, chegou sem

ANIBAL DE AZEVEDO

fala. Morreu nos braços do dr. Bastos Gonçalves—um amigo. Sabe-se que Anibal de Azevedo escreveu varias cartas, entre elas uma ao sr. conde de Monsaraz, não explicando os motivos do seu acto, determinado por razões de ordem particular.

Resta-nos, apenas, traçar sumariamente o perfil excepcional desse bravo militar que, partindo para a França, com 24 anos e como alferes, em breves meses chegava a capitão e era agraciado com a "Military Cross„, "Legião de Honra„, "Cruz de Guerra Francesa„, "Cristo„, "Cruz de Guerra Portuguesa„, com 2 citações; "Fourragére„, "Medalha da Vitoria„, "Medalha da Grande Guerra„, outras condecorações conquistadas em Timor, onde a sua obra, como administrador, lhe valeu mais uma notavel citação. Foi proposto para a Torre e Espada—valor, lealdade e merito—mas, como era monarquico, o governo da Republica, embora reconhecendo que ele, como ninguem, dera extraordinarias provas de valor e merito, entendeu que não merecia ao regimen a devida confiança.

A sua partida para França deve-se ao facto de, encontrando-se preso, por ter entrado num movimento organisado por Machado Santos, escrever uma violentissima carta ao então ministro da Guerra, Norton de Matos, intimando-o a mandá-lo seguir para o "front„. Mais tarde Norton de Matos reconciliou-se com ele. Mais do que as nossas palavras, valem as seguintes passagens dum artigo escrito pelo sr. dr. Antonio Sardinha, na "Monarquia„:

"Na desordem da minha emoção eu não sei como evocar esta admiravel figura de rapaz. Ela excede toda a enternecida camaradagem que já agora nos prenderá na vida e na morte. Não é o heroi antigo—o heroi no sentido naturalista das filosofias em crepusculo como o seu culto cego da fôrça que nós temos que contemplar em Anibal de Azevedo. Partindo para os campos de batalha com um simples galão de alferes, é vê-lo como a sua bravura se alia á inteligencia para o impôr como um chefe assombroso, na beleza imortal dos seus vinte e quatro anos.„

Morreu com 31!

Fala ainda Antonio Sardinha:

"Tenho bem viva na minha saudade a manhã de maio em que Anibal de Azevedo me deu o seu abraço de despedida. Não possuindo outra finalidade que não fosse a de se encher de gloria, enchendo de prestigio o Integralismo, falam-me ainda na lembrança as suas frases curtas, ao abalar.

Outra passagem do interessantissimo artigo:

"Cada vez mais inquieto na sua necessidade de repousar em Deus, debalde tentou Anibal de Azevedo iludir a sua necessidade de paz interior. Já na guerra as suas cartas dizem a chama que o devorava, sem que um minuto de graça lhe refreasse menos as atormentadas interrogações. Era, de certo modo, a viagem do Centurião, repetindo-se maguadamente nos mesmos caminhos de abrolhos e sangue. Bela tambem, na sua simplicidade militar, é uma das citações, de que foi alvo. Resa assim:

O tenente Anibal Francisco Goncalves de Azevedo pela forma como auxiliou eficazmente o seu comandante na preparação do "raid„, fornecendo informações completas sobre o inimigo, sendo o primeiro a entrar nas trincheiras inimigas, impulsionando pela sua acção todo o assalto.

O sr. conde de Monsaraz conserva duas cartas curiosas do valente oficial. Numa delas diz: "Escrevo-lhe cheio de contentamento e alegria porque vejo, enfim, croados de exito 10 meses seguidos de trabalho e cansaços. Fui condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª classe, proposto para ser promovido ao posto imediato. No meio das minhas dores foi esta a grande e unica consolação que podia ter.„

Numa entrevista concedida pelo reverendo Avelino de Figueiredo, que esteve na guerra:

"Não conhecia medo, não evitava perigos. De porte fidalgo, de maneiras atenciosas, nos momentos dificeis ria de todos os perigos, quando as balas sibilavam e as granadas iam rebentar de encontro ás trincheiras. Transfiguravase e lá ia á frente de todos para que o seguissem e não tivessem medo. Quando as patrulhas e os "raids„ principiaram no seu batalhão foi o primeiro a oferecer-se para esses trabalhos arriscados".

O funeral do desditoso oficial não está ainda determinado, devendo talvez ser dirigido pelo major Ribeiro de Carvalho, que, como o major Aragão e o capitão Meneses Ferreira era seu amigo.

Pelos teatros

«Pistotira»

Além da reabertura do Teatro da Trindade pela companhia Lucinda Simões-Erico Braga a que noutro logar nos referimos, tambem amanhã se efectua a «première», no Teatro Maria Vitoria, da nova revista «Pistotira», de Lourenço Rodrigues, Xavier de Magalhães e Silva Tavares, musica de Raul Portela e Antonio Benavente, inauguração neste popular teatro da epoca de inverno. Na «Pistotira» reaparece ao publico a actriz-cantora Zulmira Miranda.

"O Pão de ló"

Depois de varios melhoramentos que o tornaram uma elegante casa de espectaculos, reabre amanhã as suas portas o Teatro Avenida, inauguração da epoca da Companhia Satanela-Amarante, cujo elenco é o mesmo da epoca passada, a mesma orquestra «Jazz-Band» e tambem a mesma peça que fez a abertura da temporada 1925-1926 o «vaudeville» «O Pão de ló», que terminou sua carreira com 250 recitas.

Afraz do reposteiro

Lucinda Simões, que amanhã faz 60 anos de vida teatral, vai ter no teatro da Trindade uma grande recita de despedida. A companhia Lucilia Simões-Enrico Braga vai preparar, para essa noite, um programa digno do nome de Lucinda Simões.

—«Tarifa 1» é o titulo duma revista que, firmada por uma nova parceria de autores, vai ser entregue á empreza do Maria Vitoria.

—Na proxima segunda-feira entra em ensaios, no teatro S. Luis, a segunda opereta da companhia Armando de Vasconcelos, «Orlow», peça austriaca, cuja protagonista será desempenhada por Auzenda de Oliveira.

—A peça «L'homme et ses Fantomes» de Lenormand, que subirá á scena, no teatro Nacional, a seguir ao «Paralitico», peça de abertura, tem quatro actos e dezasete quadros e foi representada no teatro Nacional Odeon, de Paris, em 11 de Junho de 1924, na companhia dirigida pelo grande actor Gemier.

—O emprezario José Loureiro contratou para as temporadas oficiais do teatro Municipal do Rio de Janeiro e teatro Municipal de S. Paulo, na proxima epoca, a companhia francesa de Vera Sergine.

—A companhia de revistas Antonio Macedo-Oscar-Ribeiro, deve estrear-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 20 de novembro, com a revista «Foot-ball», tendo ainda no seu repertorio: «Bataplan», «Fox-trot», «Lua nova», «Az de espadas», «Olarila», «Pistotira», etc.

—A peça «Le lit nuptial», de Charles Méré, que brevemente sobe á scena no teatro da Trindade, com o titulo «Noite de nupcias», vai ser traduzida pelo nosso camarada Alvaro de Andrade.

—Deve ter chegado hoje de manhã, a Leixões, a bordo do «Hoedick», a Companhia do «Ba-ta-clan», que se faz acompanhar dos artistas que constituem o Jazz-band do mesmo nome. A «Ba-ta-Clan» estrela-se ámanhã no teatro Sá da Bandeira, com a super-revista «Cachez-Çà».

—Reabre hoje as suas portas o teatro de São Luiz, efectuando a primeira representação da nova opereta «Maravilhas» (La Calesera), reaparição da Companhia Armando de Vasconcelos.

—A'manhã, sabado, será passado no écran do Tivoli o «film» tirado no Bussaco, a quando das festas do 116.º aniversario da batalha.

—Estreia-se amanhã, no teatro de Aveiro, com a peça «Os Filhos», a companhia Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo.

—Almeida Cruz conta poder estrear, na opereta inaugural da época do teatro Apolo, uma cantora portuguesa, que se dispõe a abraçar este genero de teatro, possuindo uma bela voz.

—Na peça «O Paralitico», com que se estreia no teatro Nacional a companhia Alves da Cunha, o papel de «Casca Grossa», criado por Oscar de Lima, vai ser interpretado pelo actor Carlos de Oliveira.

—Estão doentes os escritores teatrais André Brun, ha pouco regressado de uma casa de saude de França e Henrique Roldão, recem-chegado do Brasil.

—Ivone Lambert, que amanhã faz a sua estreia no teatro da Trindade, realisando concertos de piano nos intervalos da peça «O Principe João», executa o seguinte programa: «Valse Brillante», Chopin; «Arabesque», Debussy; «Danse», Granados, e «11.ª Rhapsodie», Liszt.

—Só amanhã segue para o Porto o empresario teatral sr. José Loureiro.

CARTAZ

TEATROS

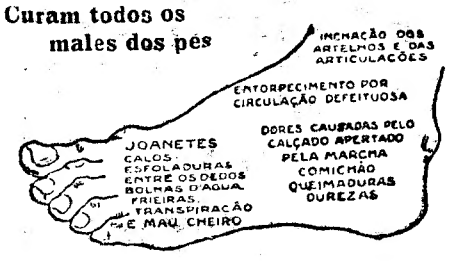
Nacional—A's 9.45—Não ha espectaculo
São Luiz—A's 21—«Maravilhas» «La Calesera».
Gymnasio—A's 9,30—Não ha espectaculo.
Eden—A's 8 e 3¼ e 10 e 3¼ — «Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 8 e 30 e 10 e 45—«Saricóté».
Coliseu dos Recreios—A's 21 Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.
Salão Alhambra—Variedades.

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo. Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

JOIAS

BRILHANTES GRANDES
JOIAS ANTIGAS

Não vendam sem ver os preços porque pagamos

Barreto & Gonçalves, Limitada
17 - Rua Eugenio dos Santos - 17
TEL. NORTE 3759

Unico importador:
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro, 66--Lisboa

DOENÇAS NERVOSAS

Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. **Electroterapia.**
Aberto das 8 ás 13 horas
Consultas das 10 ás 12 horas.

Leilão de penhores

L. de S. Domingos, n.º 17, 1.º
A 25 de Outubro

PARTEIRA

Judite Silva

Rua de Santa Marta, 76, 3.º, Dir.

CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 5 da tarde. Recebe clientes em casa.

Teatro São Luiz

: : : Companhia de opereta : : :
: : Armando de Vasconcelos : :
de que faz parte a actriz **Auzenda d'Oliveira**

HOJE, 15 - INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

1.ª representação da opereta de grande sucesso em 3 actos e 4 quadros, de E. del Castillo e M. Roman, tradução de José Sarmento, Acacio Antunes e Sarmento Duque, musica do maestro Alonso

MARAVILHAS (La Calesera)

em que reaparece a actriz-cantora ***Aldina de Sousa*** e se estrelam o baritono brasileiro ***Sylvio Vieira*** e a actriz cantora ***Celia Mendes***. Outros principais interpretes: ***Isilda de Vasconcelos, Vasco Sant'Ana, Carlos Viana, Sebastião Ribeiro, Salvador Braga, Aurelio Ribeiro,*** etc.

LOS YEAR'S notaveis bailarinos, especialmente contratados para os bailados desta opereta.

Maestro director **Wenceslau Pinto**

Enscenação de **Armando de Vasconcelos**

SCENARIOS de Pina de Oliveira, Campos e Oliveira, Reis (filho)—GUARDA-ROUPA da Empreza de Materiais de Teatro—***Bilhetes á venda.***

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

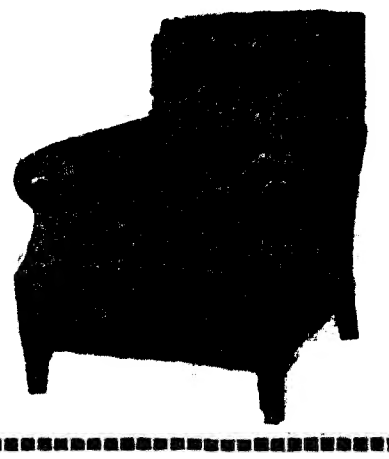
CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE CARPETES A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3087



Farinha Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recomendada pelos Medicos a todos os debelitados, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre eficazes comprovados por numerosos atestados.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
E VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Teatro VARIEDADES - Parq. Mayer - Tel. N. 4167

Duas sessões, ás 8 e 30 e 10 e 1/2
A graciosa actriz **Julieta Soares**
na já celebre revista

SARICÓTÉ !

Novas situações e surprezas pelo impagavel "compére,,
CARLOS LEAL
Triunfo colossal de **HORTENSE LUZ.** Contantes aplausos a **ANITA SALAMBO**, a rainha da alegria e **AUGUSTO COSTA**
no famoso quadro ***A crise teatral.***

Salão Alhambra

Parque Mayer — Telef. N. 3111
TODAS AS NOITES
Brilhantes numeros de variedades:
Elisabeth-Clarita Carbonell
La Mariposilla
As mais alegres artistas do genero
5 - FORMOSISSIMAS TANGUISTAS - 5
ALEGRIA! SUCESSO!
Primoroso serviço de «restaurant» e celas concerto com
QUINTETO JAZZ BAND

EDEN — Tel. N. 3800

HOJE em duas sessões—A's 8 e 3¼ e 10 e 3¼
A incomparavel revista
Cabaz de Morangos
Os espectaculos mais atraentes
Camarotes com 5 entradas, desde esc. 26$00, balcões, 6$500; plateia, 5$00; geral e galerias; 2$50; promenoir, 1$50

A's 21 h. e 45 **TRINDADE** Telef. T. 976

Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga
A'manhã, sabado
Inauguração da epoca de inverno
Reprise da sensacional peça em 4 actos
O Principe João

Dr. G. DE BRITO CHAVES
RETOMOU A CLINICA
8-A, RUA ROSA ARAUJO
Tel. N. 4696

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Gerais
Concurso para a adjudicação da compra de encerados

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mês de Outubro, pelas 13 horas, na séde, da Direcção dos Caminhos de Ferro po Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para adjudicação da compra de 50 encerados.

Para ser admitido a licitação, devera o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 1.250$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0/0 da importancia total da mesma adjudicação; constituindo, assim, um deposito definitivo, que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 7 de Setembro de 1926.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) *Feio Terenas.*

Caminhos de Ferro do Estado

Editos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicaação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de 230$10 (duzentos e trinta escudos e dez centavos) relativa á liquidação das contas deixadas pelo agulheiro de 1.ª classe Abel Marques, falecido em 22 de Março ultimo e a cuja quantia se habilitaram Maria Constancia Marques, Cleunisse, Inacio e Laurencia, respectivamente viuva e filhos menores.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 6 de Outubro de 1926. O chefe do Serviço de Secretaria Vasco Lupi.

Caminhos de Ferro do Estado

Editos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia 1.620$59 (mil seis centos e vinte escudos e cinquenta e nove centavos), relativa á liquidação das contas deixadas pelo impressor Carlos Luciano Dela-Nave, falecido em 20 de Março de 1924 e a cuja quantia se habilitou José Justino Ferrão, como tutor do menor Carlos Alberto Dela-Nave, filho do falecido.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 6 de Outubro de 1926. O Chefe do Serviço de Secretaria (a) Vasco Lupi.

Caminhos de Ferro do Estado

Editos de 30 dias

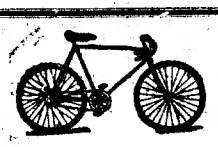
Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de 183$37, (cento e oitenta e três escudos e trinta e sete centavos), relativa á liquidação das contas deixadas pelo chefe de estação de 3.ª classe Alfredo José das Dores falecido em 23 de Maio ultimo, e a cuja quantia se habilitou Regina da Saude Guimarães, esposa que foi do falecido.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 6 de Outubro de 1926.—O Chefe do Serviço de Secretaria (a) Vasco Lupi.

OURIVESARIA

Trespassa-se com ou sem fazenda, na Rua do Ouro, loja bem situada e com bôa aparencia, motivado por doença. Só se atende pessoas competentes e trata-se. Rua Fanqueiros, 179, Ferreira.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77



Inglezas !! e Francezas !! das melhores marcas desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALHÃES
Largo da Anunciada, 18

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

LONDRES, 15

Os meios financeiros e bancarios da City acolheram favoravelmente a rapida e progressiva melhoria da lira italiana, devida ás providencias e ás medidas restritivas da circulação fiduciaria, tomadas pelo governo italiano.—(H.)

PARIS, 15

A cobrança dos impostos, em setembro, atingiu 3:143 milhões, ultrapassando de 1:266 milhões a cobrança relativa a setembro do anterior. O balanço do Banco de França acusa um reembolso de 650 milhões de adiantamentos ao Estado, devido á entrada de impostos. (H.)

Da Grecia

ATENAS, 15

O almirante Hadjikiriakos, ministro da marinha no gabinete Pangalos, recusou-se a comparecer perante o magistrado encarregado de ouvir os ministros do mesmo gabinete, acêrca das ilegalidades de que o general foi acusado. Em consequencia desta recusa, foi nada ordem para conduzir á fôrça o almirante perante o magistrado.

ATENAS, 15

Os membros do antigo governo Pangalos, proibidos de tomarem parte nas proximas eleições, publicam um protesto, declarando que os seus aderentes votarão por eles, apesar da interdição do governo Kondylis.—(H!)

Gazolina Lt.º 2$15
Recolha de automoveis aos melhores preços, com e sem lavagem.
Garage MONUMENTAL
Rua Alvares Cabral, C. V. C.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J. M., r/c—LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venerologia, ás 13.30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Ginnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

CARTA DO BRASIL

O actor Nascimento Fernandes VOLTOU ao teatro musicado

Alguns dias depois do regresso da companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes, da sua "tournée" pelo interior do Brazil, encontrámos este querido artista num almoço com que um grupo de amigos quiz homenagear o creador de tantos *tipos* que ficarão na historia do nosso teatro e deram a Nascimento a grande popularidade de que gosa.

Já nos tinha constado que Nascimento se havia desligado da companhia de comedia de Maria Matos e de novo ia ingressar na revista, estando contractado para o Republica.

NASCIMENTO FERNANDES
(desenho do professor Rodolfo Kiss, notavel pintor hungaro)

Não podiamos, portanto, perder a excelente oportunidade de ouvirmos o ilustre artista para o *Diario de Lisboa*.

Ao invocarmos a nossa qualidade de representantes do vespertino lisboeta, Nascimento, que já nos havia abraçado como amigo, abre-nos de novo os braços e aperta-nos com verdadeira satisfação e tem palavras entusiasticas para quantos trabalham nessa casa, por cujo intermedio ele envia — e insistentemente nos pede — uma grande saudade ao publico português.

... ...

— Uma entrevista?... Para o *Diario de Lisboa*?... Pois não...

E invocando a figura grotesca do cabo Elisio, Nascimento, acrescenta:

— *Prégunte...*

— Em primeiro lugar... E' verdade ter abandonado a companhia de Maria Matos?

—E'!... Quere saber porquê?

— E' claro...

—Porque não me agradava a sua organização, a que atribuo as razões do insucesso material da companhia.

— Mas você, como societario...

— Não tive a menor interferencia, nem na escolha do reportorio, nem na organização dos espectaculos. E este negocio serviu-me de excelente lição, porque me dispoz a não voltar a ter sociedades deste genero. De futuro, negocios de teatro, em que me meta, ha de ser.. comigo mesmo.

— Que peças levaram?

— "A Sombra", "Inimiga", "Sentinela morta", "Malvalouca", "Tristes amores", "A chama", "A madrasta", etc. Isto numa companhia de comedias... E "Arroz doce", "Senhor roubado", "Ultimo bravo", "Era uma vez uma menina", "A massaroca", "Cabeça de turco", "A garota", "Cão e o gato", "Pinto calçudo", "Uma velha que tinha um gato", etc., etc.

— E' certo que fechou contracto com o Republica?

— Certissimo. Estrearei com a companhia de Antonio de Macedo, que vem a caminho e de que fazem parte Lina Demoel, Maria Neves, Maria Côrte Real, Carminda Pereira, Luisa Durão, Adriana de Freitas, Zulmira Vargas, Guilherme Caupers, Alfredo Ruas, José Vitor, Oscar Soares, etc., etc.

— Quando pensa regressar a Portugal?

— Não sei ainda. E não é porque não sinta grandes saudades da minha patria e do meu querido publico português, muito embora aqui me envolva tambem o carinho do publico que bem eloquentemente tem demonstrado quanto me quere e aprecia.

— Ainda uma pergunta.

— Vamos a ela...

— Porque não impôs o seu modo de vêr na organisação do repertorio da companhia Maria Matos, como socio que era...

— Ah! Isso agora, meu amigo, permita-me que deixe para mais tarde... para um dia...

Alguem nos chama. E Nascimento Fernandes, dando-nos o braço, termina assim a sua entrevista:

— Agora vamos entrevistar o almoço...

Este — o almoço — decorreu animado e no meio de uma efusiva alegria, cujo grau era constantemente elevado pelas anedoctas e ditos de espirito do Nascimento, que a certa altura nos recomenda ainda:

— Ó Bettencourt, não esqueça o abraço para a rapaziada do *Diario de Lisboa*...

E, pegando no copo, onde um Grandjó gelado dava uma nota alegre, acrescentou:

— E este vai á saude lá dos rapazes!...

Assim tivemos ensejo de encerrar uma entrevista de uma fórma creio bem que inedita...

Gastão de Bettencourt

Au Renard Argenté
Confecções de peles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, peles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.

A fim de auxiliar os produtores, a Camara dos Deputados de Pernambuco vai discutir um projecto, que deve ser aprovado, autorisando a exportação de 200.000 sacos de assucar em rama e de 300.000 do "Demerar„ com isenção dos direitos alfadegarios.—(A.)

RIO DE JANEIRO, 14.

O dr. Washington Luiz regressou a S. Paulo, tendo tido uma despedida imponentissima. Antes, esteve na séde da Agencia Americana, cujas instalações visitou longamente, observando atentamente todos os serviços.—(A).

RIO DE JANEIRO, 14.

Os tenentes-coroneis Sebastião Rego Barros e Daltro Filho foram nomeados adidos militares, o primeiro na Italia e o segundo na França e na Belgica.—(A.)

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 16.

Deposito da Covilhã
ROCIO 93-1.º Telefone N. 4663
Acabam de chegar muitos padrões de boas fazendas de lã para ***venda direta das fabricas ao publico,*** que vendemos por baixos preços. Estambres e casimiras desde Esc. 10$00 o metro. ***Grande sortimento das principaes fabricas do Paiz,*** e um escolhido sortido de fazendas ***estrangeiras*** que vendemos por preços sem competencia. Ha feitos e fazem-se por medida, sobretudos para homens e creanças desde ***Esc. 180$00.*** Casacos de senhora desde ***Esc. 120$00.***
Tem alfaiataria para a sua enorme clientela.
EXECUTAM-SE FATOS EM 24 HORAS
Mandam amostras para a provincia e em Lisboa ao domicilio.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Perfumaria Higiene
Rocio, 62—Tel. 4862 Norte
Grande sortimento de produtos das melhores marcas nacionais e estrangeiras
Deposito dos produtos de toilette da
Companhia Portuguesa de Higie e Limitada
Preços sem competencia

ULTIMAS NOTICIAS

«PARADIS»
Perfumes, Cremes, Pós d'Arroz, Aguas de colonia, etc., e.c.
Descontos para revenda
DEPOSITO
Rua n.º 1 do Bairro Novo da Lapa, 41, 1.º (á Pampulha)

A REFORMA DO ENSINO

A direcção das Escolas

Tecnicas Elementares

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor. — Mais uma vez venho abusar da amavel condescendencia de v., pedindo-lhe um cantinho do seu muito conceituado jornal, agora, para nele desfazer um mal entendido que motivou a carta, na qual em 8 do corrente uma senhora se dignou comentar a minha, publicada na vespera no *Diario de Lisboa*. Abençoado esse mal entendido, que me permite fazer inteira justiça a quem tanto a merece, associando-me aos elogios que s. ex.ª consagra ao ilustre professor ex.mo sr. coronel Marques Leitão.

Quando estranhei que, decorridos dois meses após a publicação do decreto n.º 12:147, de 13 de agosto ultimo, ainda nada se houvesse resolvido quanto á Direcção das Escolas, não me referi só ás Escolas Industriais, senão tambem ás Comerciais, ás Preparatorias, ás de Artes e Oficios e ás de Arte Aplicada e não só de Lisboa, mas de todo o país. Já daqui me parece que devia concluir-se não ser meu intento visar o insigne director da Escola Marquês de Pombal, a quem admiro e venero tanto como s. ex.ª a autora dos comentarios á minha carta. Se fosse minha intenção visá-lo, mais natural seria e até mesmo mais conveniente não sair do campo das Escolas Industriais, que foi o abordado numa carta que o citado *Diario de Lisboa* publicou em 2 do corrente e cuja autoria me não pertence.

Ha mais, porém. Preguntando ao sr. ministro do Comercio porque não manda apresentar á junta medica os directores que ultrapassaram o limite de idade estabelecido pelo decreto n.º 11944, de 24 de Julho do corrente ano, não me esqueci de frisar que essas entidades só devem ser substituidas "caso se não verifiquem ponderosas razões que justifiquem a sua permanencia nos cargos que desempenham,.

Evidentemente, pois, eu nunca poderia pensar em atingir o ex.mo sr. professor Marques Leitão, porque não são ponderosas, mas ponderosissimas as razões que militam em favor da sua permanencia no lugar que tão distintamente ocupa. Ninguem ignora a superior inteligencia, o bom senso, a inexcedivel honestidade e alta competencia com que sempre tem dirigido o estabelecimento de ensino a seu cargo, que, por assim dizer, tudo deve ao esforço, á dedicação, ao zelo que lhe tem dispensado durante mais de trinta anos de aturado serviço.

Quanto á retroactividade das leis, é certo que desde criança ouço dizer que elas não têm efeito retroactivo, menos certo não sendo porém que quasi sempre tenho visto desrespeitar esse principio. E se é verdade que, em geral, me insurjo contra tal desrespeito, algumas vezes concordo em quanto ele é util e necessario, como agora, pois não me parece que os cabelos brancos, embora muito respeitaveis, constituam só por si motivo suficiente para que os seus portadores sejam conservados no exercicio de cargos para os quais são imprescindiveis outros predicados e requisitos que, no entanto, com eles não são incompativeis.

Agradecendo-lhe, sr. redactor, o têrme permitido desfazer um mal entendido que tanto me magoava por melindrar e por ventura prejudicar quem muito prezo e respeito. Sou de v. etc.— *Leitor assiduo.*

INCOMPATIBILIDADES E DEMISSÕES

A situação politica E O QUE NOS DIZ o ministro da Justiça

Em continuação da conversa que realizámos ontem com o sr. ministro da Justiça, damos hoje alguns complementos

Um funcionario publico superior pode viver com dois contos de réis

A lei das incompatibilidades... Fala o ministro:

—A lei—repito—é moral e moralizadora. Disse-se que um funcionario superior não pode viver com dois contos de réis? Mas quantos milhares de pessoas vivem com este dinheiro? O que é preciso é que um homem de Estado e um homem publico dê o exemplo de morigeração e de modestia. Com quanto vive um professor da Universidade? Nunca pensaram nisso. De resto, não se trata de prejudicar ninguem, mas de sanear os costumes, prestigiar a Republica e defender a reputação dos politicos profissionais.

O sr. dr. Manuel Rodrigues, guiado por nossas interrogações, muda de assunto.

Quando será convocado o novo Parlamento? Eis a pregunta.

"Daqui a meses teremos Parlamento e entra-se na normalidade,,

—Quanto a eleições para o Congresso?

—Sim, senhor. Desejo até que torne publico. Este governo, que está tratando do saneamento moral e administrativo, deseja entrar o mais depressa possivel na normalidade constitucional. Não se fez uma ditadura para sempre. Para fazer aquilo que os partidos não souberam ou não puderam fazer.

—Eleições pois...

—Para daqui a meses, a poucos meses. A Nação livremente elegerá o Parlamento que convenha á Nação, e que será com certesa, nos processos e nos homens, diferente dos anteriores. E acentuo que não ha nem nunca houve politicos honrados a proscrever, mas a Nação não pode permitir que voltem ao Poder aqueles politicos que pessimamente a serviram. O governo é essencialmente republicano (e tem um gesto de energia) e não se afasta dos principios fundamentais do regime.

"Pestana Junior e Pires de Carvalho são dois homens honrados,,

Agora o sr. ministro diz:

—Quero esclarecer a situação de dois funcionarios afastados do serviço das cadeias: os srs. dr. Pestana Junior e Pires de Carvalho. São dois homens honrados, e, contra eles, pessoalmente, melhor, contra a sua honorabilidade, não ha cousa alguma.

—O sr. Pestana Junior...

—Como funcionario burocraticoé regular. Mas não dedicava ao seu cargo todo o ca-rinho e atenção que ele requeria. Os motivos porque lhe foi instaurada a sindicancia são de natureza que, por enquanto, não posso tornar publicos. A sindicancia, agora, que acabaram as férias vai ser feita e apurará tudo. Mas repito: é um homem honrado.

—O sr. dr. Pires de Carvalho...

—E' igualmente um homem sério, honestissimo, a quem, nesse capitulo nada ha a dizer. Mas imagine-se que a Penitenciaria (Cadeia Nacional) nunca apresentou contas! Nem ao ministro nem ao Conselho Superior de Finanças. O seu "deficit„ atinge mil contos, além das dotações orçamentais e reforços de verbas. Enquanto cada preso da Penitenciaria de Coimbra custa 8$70 por dia, cada preso da Penitenciaria de Lisboa custa 13$50. O proprio sr. dr. Pires de Carvalho confessa que não ha contas. Ora isto não pode ser! E' um homem vitima da sua bondade ou melhor da sua incompetencia. Os serviços de contabilidade não têm pessoal competente.

Ainda:

—O que se trata não é propriamente duma sindicancia (para não afastar mais juizes dos seus cargos) mas de uma inspecção de serviços, feita por dois oficiais contabilistas da Administração Militar. Quanto ao afastamento do serviço dos dois aludidos funcionarios, ele é consequencia da situação que estou a expôr, e legal.

* * *

O sr. dr. Manuel Rodrigues apresenta hoje em conselho de Ministros uma lei, criando uma comissão destinada a averiguar do estado em que se encontram todas as sindicancias que até hoje não tiveram ainda uma solução definitiva.

O sr. ministro da Justiça prepara tambem uma lei sobre acumulações, que dentro de breves dias apresentará em conselho de ministros.

O «DIARIO DO GOVERNO»

O serviço administrativo nas Universidades

Já foi publicado o decreto que organiza os serviços administrativos nas nossas Universidades.

Esses serviços serão dirigidos superiormente pelos reitores por intermedio da Secretaria Geral e das repartições de expediente geral e contabilidade.

Além destas repartições, existirá em cada estabelecimento universitario uma tesouraria.

Ao abrigo deste decreto ficam os seguintes estabelecimentos dependentes das três universidades do país:

Universidade de Coimbra—Faculdade de Sciencias: Instituto Geofisico, Museu Antropologico, Museu e Jardim Botanico, Museu Mineralogico e Geologico, Museu Zoologico, Observatorio Astronomico. *Universidade de Lisboa*— Faculdade de Medicina: Hospital Escolar, Instituto Bacteriologico de Camara Pestana, Instituto de Oftalmologia. — Faculdade de Sciencias: Museu Nacional de Historia Natural, Observatorio Astronomico, Observatorio Meteorologico e postos anegos. — Faculdade de Letras: Museu Etnologico.

Universidade do Porto — Faculdade de Sciencias: Museu Antropologico, Museu Botanico, Museu Mineralogico e Geologico, Museu Zoologico e Estação de Zoologia Maritima anexa, Observatorio Meteorologico.

* * *

Em suplemento ao *Diario do Governo* foi publicada, pela Direcção Geral de Contabilidade Publica, a conta provisoria das receitas e despesas publicas, relativa aos meses de Julho e Agosto.

Essa conta acusa, para o ano economico de 1926-1927, um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais de 858.038$65.

* * *

Seguindo um criterio que desde a sua entrada para o ministerio do Comercio tem sendo aplicado pelo actual titular desta pasta, fôram convertidas num só estabelecimento de ensino a Escola de Artes e Oficios de Emidio Navarro e a Escola Comercial de Viseu.

* * *

No ministerio das Finanças, e a favor do ministerio da Marinha, foi aberto um crédito especial de cem contos para pagamento de despesas com a manutenção da ordem publica.

Manteigas finissimas SEMPRE AS MAIS BARATAS
Meio sal K. 20$00
Com sal K. 19$00
Reclame purissima K. 16$00
COLOSSAL SORTIDO DE QUEIJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Pedidos pelo Telef. C. 983
Nova Casa das Manteigas
33 — RUA DA PRATA — 33

ESCOLA ACADEMICA
REABERTURA
Instrução Primaria: em 7 de Outubro
Instrução Secundaria: em 18 de Outubro